



Pedagogia Ontopsicológica na formação dos docentes do curso de Pedagogia da faculdade Antonio Meneghetti

Paula Savegnago Rossatto¹
Daniela dos Santos Morales²
Estela Maris Giordani³

1 Introdução

A realidade do sistema educacional brasileiro requer revisão urgente e profunda das práticas pedagógicas implementadas nas escolas. Isso porque muitos professores por causa dos maus comportamentos de seus alunos não conseguem mais com suas metodologias alcançar os mesmos resultados que antes eram possíveis. Muitos professores se sentem desmotivados por que muitas de suas ações não alcançam os resultados esperados. Justificativas para essa falha existem muitas, estando posto as inúmeras realidades que o sistema educacional apresenta. Contudo, há que se dizer que existem ações em sala de aula que são eficientes e produzem êxito.

A Antonio Meneghetti Faculdade (AMF) pensando nessa atuação do professor diretamente em sala de aula está abrindo o Curso de Licenciatura em Pedagogia trazendo a novidade da ciência Ontopsicológica como aporte teórico e metodológico do curso assim como dos seus demais cursos. Propondo como alternativa a Pedagogia Ontopsicológica podemos começar a visualizar como esta abordagem pode trazer mudanças do sistema educacional e como consequência na sociedade que também requer seres humanos mais humanizados. Contudo, há que se considerar que

A pedagogia proposta pela escola ontopsicológica não é uma mudança dos programas previstos pelo Estado ou pelo conhecimento e tradição cultural já codificada, mas objetiva exclusivamente verificar quais são os pressupostos – base para que os nossos jovens – num amanhã - possam verdadeiramente testemunhar, exemplificar a consciência prometeica: o homem que é e que faz. Aquele homem que, como quer que possam andar as coisas, sabe que jamais estará em perigo,

¹Aluna da Antonio Meneghetti Faculdade

²Aluna da Antonio Meneghetti Faculdade

³ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Pesquisadora responsável pelo projeto de pesquisa “Aprendizagem da Leitura Inteligente no Ensino Fundamental e Médio”. E-mail: estela@pesquisador.cnpq.br.

porque já está salvo pela sua intrínseca autopoisição autorrealizada. (MENEGHETTI, 2014, p. 23).

Por isso, trata-se de uma proposta que propõe atuar na compreensão básica de garantir aqueles pressupostos que norteiam cada ser humano a realização de sua identidade de natureza por meio de uma consciência prometeica. Pensando assim, como fazer para conseguir dinamizar isso tudo ao ponto de dar início as atividades que resultem em mudanças positivas? O responsável por fazer a diferença em sala de aula é o professor. Por isso, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da AMF propôs ao corpo docente, antes mesmo do início das aulas, uma proposta de formação de profissionais inovadora baseado na Pedagogia Ontopsicológica. Sendo assim, os pedagogos que serão formados nesse curso poderão estar colocando em prática na sala de aula as premissas que aprenderam de seus professores, a Pedagogia Ontopsicológica, por meio da qual eles serão formados. Os alunos do curso receberão sua formação do corpo docente que deverá estar apto a proporcionar essa inovação que a Pedagogia Ontopsicológica propõe. Assim, desde a aprovação do curso a sua coordenação preocupou-se com a formação continuada dos docentes do Curso de Pedagogia, pois a responsabilidade desse grupo de docentes é enorme diante dos desafios que toda essa realidade apresenta.

A metodologia formativa para os docentes do Curso de Pedagogia foi de grupo de estudos, o qual iniciou as atividades em fevereiro de 2017, composto pelos futuros docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Antonio Meneghetti Faculdade, visto que o curso inicia suas atividades em agosto. A frequência dos participantes oscila entre os encontros, e todas são mulheres. Outras características desse grupo são: a variedade de formações acadêmicas entre os docentes; o grau de conhecimento de Ontopsicologia, que vai de docentes que estão conhecendo essa ciência no grupo pela primeira vez e docentes que já tem uma caminhada e também uma prática dentro de estudos e pesquisa em Ontopsicologia; idades diferentes; áreas de formação variadas; derivam de instituições de formação de graduação e pós-graduação diferentes; são de origens raciais diversas; nasceram em lugares diferentes do país; possuem genituras diversas (primogênito, segundogênito, benjamim, filha única).

O perfil dos profissionais que fazem parte do grupo de estudos tem em comum a característica que é a atuação desses na escola, através de projetos, professores de sala de aula, ou então pesquisadores. Todas com prática pedagógica cotidiana e imersas em um grande laboratório. Os encontros ocorrem nas dependências da Antonio Meneghetti Faculdade e tem como principal aporte teórico o livro **Pedagogia Ontopsicológica** (2014) e o **Dicionário de Ontopsicologia** (2012) ambos de **Antonio Meneghetti**.

A finalidade do grupo de estudos é a formação do corpo docente da Licenciatura em Pedagogia da AMF fundamentado na Pedagogia Ontopsicológica. Neste trabalho analisaremos os resultados obtidos até agora com esta formação a partir dos depoimentos dos professores que se dispuseram a participar livremente deste estudo. Trata-se portanto, de uma experiência de formação continuada dos docentes universitários, levando em consideração a Ontopsicologia e as transformações que começam a ocorrer com esses tanto no campo profissional como no pessoal.

Esse estudo estará pautado também nas análises das autoras que fazem parte do Grupo de estudo. As participantes do Grupo de Estudos de Pedagogia Ontopsicológica revelaram que as motivações para fazer parte do grupo e quais conceitos já foram assimilados e considerados importantes e se as mesmas já estão se sentindo modificadas por esta ciência.

2 Metodologia

A opção metodológica deste trabalho foi a pesquisa qualitativa sendo uma pesquisa de campo exploratória-descritiva. Está é uma pesquisa de forma empírica pois, nós pesquisadoras, estamos imersas fazendo parte do grupo de estudos. Dessa forma também respondemos as questões colocando e colocamos nossas vivências e experiências, no grupo de estudos, durante a construção do texto. Essa postura nos permite analisar e compreender os aspectos de nossa experiência de formação continuada no ensino superior cujo escopo é aquisição de uma nova forma mentis do ato pedagógico. A qualificação e o desenvolvimento do corpo docente universitário, portanto, neste caso, está associada à postura teórico-metodológica da Instituição e especialmente focada em favorecer ao corpo docente dar cabo do perfil profissional que o Projeto Pedagógico do Curso define. Neste sentido, percebemos que a formação continuada dos docentes do curso tem como diretriz essencial o Projeto Pedagógico do Curso, que é a Pedagogia Ontopsicológica.

Para realizar a coleta de dados, elaboramos um instrumento de coleta de dados que foi um questionário de doze questões abertas que visam provocar as participantes a refletir sobre os resultados desta formação. Foram realizados 14 encontros do grupo de estudos, desde fevereiro até julho de 2017, que totaliza 42 horas, sendo que estas iniciaram com um curso no mês de fevereiro com uma professora italiana, de oito horas, mais as horas em encontros semanais de estudos, sendo que no geral se somam 50 horas de formação. Não houveram encontros todas as semanas porém buscávamos compensar com atividades combinadas de estudos individuais.

O questionário foi elaborado no intuito de investigar como está ocorrendo a

aprendizagem em cada uma das docentes do Grupo de Estudo em relação aos assuntos abordados pelos objetivos do trabalho. As questões tematizaram a iniciação do Grupo de Estudo, as motivações que possuem cada integrante, as dificuldades, as transformações profissionais e pessoais, os conceitos e as perspectivas. Optamos pelo uso do questionário porque através das respostas podemos compreender e acompanhar o processo de construção do conhecimento que é abordado no grupo de estudos, visto que ele tem como objetivo apreender e aplicar os princípios da Ciência Ontopsicológica inicialmente na vida de cada um e na formação de novos pedagogos.

Pela complexidade desta abordagem científica, além de haver os momentos de aprendizagem ocorridas no grupo, por causa da interação é importante que cada participante realize seus estudos diários para elaborar o seu entendimento e se empenhe em construir individualmente suas aprendizagens também nos intervalos dos encontros do grupo de estudo. Os questionários foram enviados aos professores por e-mail e, aquelas colegas que se dispuseram a participar, ou enviaram suas questões respondidas por e-mail ou ainda por mensagem de voz por WhatsApp. Uma vez de posse das respostas das seis das 12 integrantes do grupo, as respostas foram lidas e organizadas a fim de poder identificar as questões que emergiam do grupo e assim, perceber suas unanimidades e também apontar possíveis particularidades, sendo tudo isso disposto na construção desse trabalho. Para manter o anonimato das participantes estas serão nominadas durante o texto como Docente, sendo colocando em seguida um algarismo arábico para as suas distinções.

A formação continuada dos docentes utiliza-se da metodologia de Grupo de Estudos, sendo que o tema principal dessa formação é o estudo da ciência Ontopsicológica com maior enfoque em um primeiro momento para o entendimento da Pedagogia Ontopsicológica. Essa prática metodológica é destacada como sendo eficiente em formação de professores por Fiorentini e Crecci (2012, p. 71):

Em geral, os professores que participam efetivamente de grupos de estudo avaliam positivamente essa participação e destacam aspectos tais como: autonomia; colaboração entre os participantes; reflexão sobre a própria prática; e mudanças na prática de sala de aula ou no modo de ser professor. Um tipo de prática relevante e fundamental ao seu desenvolvimento profissional e que tem sido, com frequência, apontado pelos professores participantes de grupos de estudo, é a reflexão sobre a própria prática. Essa constatação também foi destacada pelo estudo meta-analítico desenvolvido por Passos et al. (2006) sobre 11 dissertações/teses acadêmicas que investigaram as práticas educativas potencialmente catalisadoras de desenvolvimento profissional. Este estudo encontrou evidências de que “a reflexão sobre a prática, especialmente sobre o próprio trabalho docente, ajuda o professor a problematizar, compreender e transformar sua prática e (re)significar suas crenças, concepções e saberes” (p. 213).

Privilegiando esta modalidade de formação continuada para os professores do Curso de Pedagogia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e tendo como foco o estudo da ciência Ontopsicológica e a sua aplicação na Pedagogia, percebemos que o movimento que o grupo está fazendo é exatamente como este autor expõe. Uma outra fundamental vantagem que a metodologia de grupo de estudo tem é que embora tenha uma pessoa que o coordena, não necessariamente a mesma em todos os encontros, os atores são os participantes, por isso, depende do empenho e do protagonismo responsável de cada participante. Por que é importante viver o estudo deste modo? Porque entendemos que, no que se refere à aprendizagem, o mais importante, não é se existe alguém que entende mais ou menos, mas sim, o quanto cada um, apesar disso, pode aprender para si, com o estímulo outro, principalmente, quando este outro, tem uma dúvida, então, neste momento, aquele que mais compreende tem a chance de fazer de fato de perceber, o quanto sabe e o quanto ainda não sabe. Essa postura de todos se colocar em situação de aprender, elimina o julgamento, o superego que é aquele mecanismo que quando utilizado, faz com que os indivíduos saiam fora da postura simples de querer aprender e se coloquem com arrogância o “eu já sei, eu já aprendi”.

O contato de cada docente com este conhecimento deu-se de modo diferente e em tempos diferentes. Assim, embora sabendo dessa ciência e tomados pela curiosidade e mesmo desconfiança, resolveram se desafiar a estudá-la. O desafio é constante pois a cada progresso no entendimento, necessita-se de outro tanto de esforço, ou talvez até mais, para realizar em si próprio a descoberta que esse entendimento instigou. Eis outro benefício do grupo de estudos, ele sustenta, dá ânimo para prosseguir quando algum componente encontra uma barreira que acredita ser intransponível.

A ciência Ontopsicológica faz com que as pessoas se instiguem a modificar-se.

todas essas leituras que a gente faz lá, essa descoberta de quase patinã, não diria que seria um retorno, mas a essa permissividade de poder ir e voltar, ir e voltar nas teorias tá me fazendo eu me descobrir como ser humano com um ser de potência, que eu até imaginava que eu poderia ter dentro de mim mas agora eu tenho um pouquinho mais de coragem de acreditar na questão de ser professor. (Docente 2)

Nos sentimos então instigados a cada encontro a compreender um pouco mais do todo que essa ciência tem para nos mostrar. Nos deslocamos de nossas casas semanalmente para nos encontrar na Faculdade Antonio Meneghetti para realizar a nossa formação continuada no grupo de estudos. A dinâmica dos encontros de estudos envolve leituras, assistir vídeos, fazer debates, discussões, trocas de ideias a respeito de Pedagogia

Ontopsicológica pois nos sentimos imensamente motivadas a cada dia em conhecer mais dessa ciência e conseqüentemente de nós mesmos.

3 Pedagogia Ontopsicológica na Formação dos Professores

A primeira descoberta que o grupo de estudos fez, quando iniciou a estudar esta nova abordagem foi que este autor, para expressar suas descobertas, utiliza a terminologia a partir do étimo de cada termo. Segundo ele, ao longo da história os termos foram sendo distanciados do seu sentido original e sofreram alterações. Portanto, o autor buscou resgatar o legado dos pais da linguagem, especialmente o latim e o grego que ao cunharem o termo, buscavam expressar “como a coisa é”, havendo reversibilidade entre a coisa e o seu signo. Este primeiro cuidado e rigor que o autor teve o levou também a aprimorar e especificar e em muitos casos redefinir alguns conceitos. Por isso, elaborou um dicionário de Ontopsicologia, que quando iniciamos o estudo, devemos considerar, visto que, o sentido de muitos termos que o autor utiliza, estão desenvolvidos e contidos neste livro.

O problema da linguagem no contexto do grupo de estudos é elementar, visto que o mesmo termo utilizado por outros autores, neste autor pode ter outro significado. Como expressa a Docente 7, no início dos estudos, sua maior dificuldade foi “*compreender uma linguagem nova, um nova forma de analisar o mundo, buscando não confundir/julgar o que está sendo estudado com questões que aprendi anteriormente no sentido do significado dos conceitos*”. Esse posicionamento é fundamental na iniciação do estudo desta nova abordagem científica, ou seja, apropriar-se de um novo sentido para aqueles termos que habitualmente utilizamos, sem mesmo expressar exatamente o que entendemos dele.

Podemos perceber que os membros do grupo possuem diferentes níveis de conhecimentos sobre a Ontopsicologia, e por conseqüência sobre a Pedagogia Ontopsicológica. Por este mesmo motivo existem diversas percepções dentre as participantes do o grupo de estudos. Contudo, ressaltamos que através das respostas dos questionários podemos observar que existem trocas de experiências e construção de conhecimento, mesmo para aquelas pessoas que já possuem os conceitos acerca da Ontopsicologia mais apurados.

A importância do grupo de estudos e suas construções, levantada por uma das docentes que já possuiu uma caminhada maior na Ciência Ontopsicológica é, “*deixar claro e de forma simples a Ontopsicologia*” (Docente 6), pois devemos mais tarde apresentar para os discentes do curso de pedagogia, pois se este conhecimento não estiver bem construído não saberemos explicitar aos outros. A construção do conhecimento deve-se dar inicialmente na pessoa, para depois poder auxiliar na construção do outro.

Neste sentido, nossos estudos revelam que o tempo em que passamos interagindo nos beneficiaram principalmente para a tomada de consciência a respeito de conhecer mais sobre nós mesmos, nas palavras da Docente 6 “*no grupo tu te enxerga de fora e entra no vivo da ação e do aprendizado*”. E, esta ciência ainda nova, mas de vanguarda, gerar no início, muitas dificuldades, muitas confusões, muitas dúvidas. Além disso, cada um que teve o contato pela primeira vez a percebeu de um modo e na medida em for sendo compreendida e estudada vai a percebendo de outro modo. Os professores percebem que é importante “*poder destinar um tempo para buscar conhecimento de uma ciência extremamente sólida.*” (Docente 1). Esta professora considera que é uma ciência e que demanda tempo para ser assimilada e vai gerar impactar de modo diverso em cada pessoa quando fizer o primeiro contato. Por meio da oportunidade do estudo é possível que cada pessoa comece a compreender o porque teve o impacto que teve quando se encontrou com esta ciência.

Por se tratar então de uma novidade vamos primeiramente entender o que é educação e pedagogia a partir da Ontopsicologia, pois assim já pode-se perceber que a novidade se faz de fato no entendimento original dos conceitos. Para Vidor (2014, p. 07)

Educar, em sua etimologia: “educare” significa nutrir, alimentar. Do termo “educare” se forma ‘ex+ducere’, que significa conduzir para fora o valor íntimo do educando. Portanto, a educação exige que o indivíduo conheça a si mesmo para desenvolver-se segundo a sua identidade e realizar-se como pessoa.

Nesse conceito, em momento algum responsabiliza alguém pela educação que não seja a própria pessoa. Assim a educação se dá pelo quanto a pessoa se conhece. E, o que se pode fazer por alguém em termos de educação é nutrir nela própria o autoconhecimento. Outro conceito importante de ser abordado inicialmente que mostra novidade é o de Pedagogia que para Meneghetti (2014, p. 14 e 15) “(...) é a arte de como coadjuvar ou evolver uma criança a realização. [...] uma auscultação dos sinais do código-base da vida, que a criança possui intrinsecamente, para adaptar progressivamente esse projeto fundamental á elaboração da construção da responsabilidade social”. Estes dois conceitos trazem a abordagem a ser dada pela Pedagogia Ontopsicológica, auxiliar na busca pessoal das suas potencialidades, dar espaço para o projeto que a vida escreveu nele, fazer valer o seu Em Si, no qual o adulto será um coadjuvante, o protagonismo é da criança.

No grupo, iniciamos estudando o conceito de Ontopsicologia, que “(...) é o estudo dos comportamentos psíquicos em primeira causalidade incluída a compreensão do ser” (MENEGHETTI 2014, p. 13 e 14). Esta ciência se interessa por como as coisas são, pelas causas primeiras que constituem o homem no seu aqui, agora e assim. Antes de mais nada o

ser humano é, todo este fundamento inerente ao seu ato de existir é a atividade psíquica. A atividade psíquica é o objeto de estudo desta ciência, e ela significa “o primeiro e fundamental mover-se do homem que, depois efetua-se como pensamento, emoção, temperamento, caráter, memória, vontade, consciência” (MENEGETTI, 2012, p. 27). Entendemos com isso, que toda a nossa forma de compreender o mundo não foi construída a partir das premissas da lógica da vida, é por isso que o estudo da Ontopsicologia, nos conduz a compreender a nossa verdadeira essência. Essa essência é o critério de fazer ciência e pedagogia é o fulcro do nosso existir, que é o Em Si ôntico, “é a radicalidade da atividade psíquica humana” (MENEGETTI, 2012, p. 26).

No grupo de estudos aprofundamos o conhecimento das três descobertas da Ontopsicologia: Em Si ôntico, Campo Semântico, Monitor de Deflexão. Nas respostas do questionário a Docente 7 destacou

O Em Si ôntico, que é a nossa essência, nossa verdadeira natureza enquanto ser humano, único. Daí vem a importância e necessidade de nos conhecermos, sabermos nossa essência, educar-se e educar aos outros sem corromper essa essência, sem negá-la, buscando desenvolver e fortalecer ela dentro da vida em sociedade (dupla moral, ôntica e sistêmica – ser verdadeiro para si, e útil para a sociedade). Ensinar as crianças a ler/escutar e entender o próprio corpo (primeira forma de manifestação do em si ôntico), para além do desenvolvimento cognitivo que é priorizado nas escolas.

Podemos notar, que o conteúdo foi assimilado, mas mais do que isso, também está presente neste trecho a compreensão de como esse conhecimento pode ser utilizado no contexto das práticas educativas escolares. Também a mesma participante do grupo destacou o conhecimento do Campo Semântico “*O campo semântico como linguagem básica da vida, não verbal, e universal, primeiro mediador das interações. O qual muitas vezes percebemos, mas não levamos em consideração na nossa interação com o mundo*” (Docente 7). E, o conhecimento do Monitor de Deflexão

O monitor de deflexão que é como se fosse um programa instalado em nós, gera (medo, culpa, vergonha, dúvida) que age como um espelho pelo qual passa a nossa visão da realidade e que muitas vezes distorce ela. Age como um vírus e desorganiza, altera a informação do Eu. Age por memória e não por novidade/realidade do momento (Docente 7).

Cada uma das novidades apresentadas por Meneghetti na Ontopsicologia podem ser abordadas e aplicadas a Pedagogia. Percebemos, com as colocações desta participante, que durante estes seis meses já foi possível elaborar as suas compreensões das três descobertas. O processo formativo que se dá a partir do estudo realizado pelo grupo, expresso nas respostas dos questionários, fica claro quando os docentes em suas respostas já conseguem entender que a Ontopsicologia se baseia em três descobertas e que no momento em que você começa a

treinar e entender como isso funciona em você mesmo, toda sua vida como indivíduo e como sociedade começa a mudar também.

Ao compreender o que é a Ontopsicologia e especialmente a Pedagogia Ontopsicológica estaremos buscando em nós mesmas as nossas potencialidades, nosso protagonismo responsável pela Vida. Se compreendemos em nós passaremos a compreender que o outro é um potencial único e estaremos aptos a auxiliar nessa descoberta do outro.

Hoje necessitamos da ciência que nos ensine o modo de conduzir a vida em vantagem e sucesso da mesma, e, antes de tudo, recuperar a vida humana em decadência. O Ontopsicologia é a ciência que projeta e ensina essa nova luz. (VIDOR, 2014, p. 46)

Ao conhecer a Pedagogia Ontopsicológica acabamos fazendo várias mudanças em nosso dia a dia, pois no momento em que entendemos e sabemos do nosso potencial único, mudamos, o que é necessário ser mudado. Conforme as perguntas elencadas no questionário observa-se que a possibilidade de poder estudar e estar com outros docentes fazendo reflexões e trocas de experiências são os maiores ganhos para esse grupo de estudos, que se encontra motivado com a possibilidade de se redescobrir e poder fazer a diferença em sala de aula, através da Pedagogia Ontopsicológica.

A possibilidade de estudar, mais e de modo sério, e acredito que mais do que isso, porque isso também a gente pode fazer sozinho, mas estudar junto com outras pessoas que estão estudando o mesmo tema e poder interagir a respeito poder discutir, poder compreender, poder trocar ideia, poder enfim fazer o que nós estamos fazendo, então o que me motivou foi isso, a vontade de estudar e poder compartilhar esse tema da Pedagogia Ontopsicológica. (Docente 3)

Poder estudar de forma séria e junto com demais pessoas comprometidas com o estudo e a apropriação da ciência Ontopsicológica é o nosso maior dever enquanto docente da AMF e do Curso de Pedagogia. A Docente 7 também se posiciona em relação ao estudo da seguinte forma *“este grupo de estudos é um dos momentos de maior satisfação na minha vida, pois as pessoas que participam dele são muito inteligentes, estão dedicadas e abertas a aprender a estudar e aprofundar seus conhecimentos de forma coletiva e colaborativa”*. Dessa forma, essa prática deve se tornar constante e praticamente obrigatória para que consigamos com o tempo contemplar cada vez mais o próprio escopo da Pedagogia Ontopsicológica. Meneghetti (2014, p. 15) afirma que *“A tarefa é redescobrir, isolar a sinalética do projeto-base da natureza ou Em Si ôntico.(grifo do autor)”* E, conforme a Docente 7 *“precisamos em primeiro lugar nos conhecer, buscar a auto realização”*. Essa é a premissa desta pedagogia, foi incorporada ao longo do trabalho com o grupo de estudos:

Como docente é imprescindível, pois como professor da AMF e especialmente do curso de pedagogia o estudo deve acontecer muito sério pois se queremos formar professores nessa nova pedagogia para sociedade futura temos primeiramente estar aptos e isso é feito no grupo de estudos. (Docente 2)

Esta docente salienta a importância deste estudo como formadora, mas também encontramos nos dados, que outra docente expressa a sua visão e importância pessoal dos estudos:

Saber que essa três horas da semana é o tempo que tenho para um encontro de eu comigo mesma. Depois de 2 ou 3 o sentimento que prevalecia era de desafio, pois o entendimento da Ontopsicologia se faz através de estudo extremamente profundo e minucioso, onde cada palavra escrita por Antonio Meneghetti se desdobra em um teoria (Docente 1)

A Pedagogia Ontopsicológica é especialmente completa pois além de dizer o que precisamos fazer, nos diz também como devemos fazer para realizar nosso projeto de natureza, indicando que esta tarefa é operada em três momentos:

Ab-reação da mêmica societária introduzida por meio da Díade, da família e da sociedade, que formam o sujeito de maneira não funcional à sua identidade. Identificação e evolução do Em Si ôntico. Correlação entre doxa societária e critério de natureza. (MENEGETTI, 2014, p. 15)

Estes três momentos propostos por Meneghetti não são fáceis de serem realizados ou alcançados sozinhos, por isso, a ciência Ontopsicológica organizou uma metodologia, tendo instrumentos de análise e de intervenção auxiliam o ser humano a encontrar o seu caminho para a auto realização. Outro conceito chave aprendido e destacado por um docente foi do protagonismo responsável:

a pessoa tem a escolha e carrega a responsabilidade pelas consequências das escolhas. Não podemos dizer a ninguém o que fazer, mas ensiná-las a assumir a própria vida de forma responsável. Ex.: Como você pode resolver um problema com a criança na escola sem que a mãe precise ir lá? (Docente 7)

Então, podemos perceber que se inicia um movimento de transformação da racionalidade pedagógica na medida em que o professor se coloca como responsável e tem instrumentos, sente capaz de agir de forma eficiente. Para os integrantes do grupo de estudo é extremamente vital a continuidade dessa formação continuada para o sucesso dos alunos do Curso de Pedagogia, além do sucesso individual de cada docente que frequenta o Grupo, pois cada um se sente comprometido e responsável diante dos estudos até aqui feitos por sua própria formação e formação dos graduandos do curso de Pedagogia.

O momento de estudo pra mim vem sempre com uma reflexão, com um pensamento de aplicação, assim o grupo de estudo traz um momento de ouvir os outros e assim outras práticas, onde busco sempre ver o que posso utilizar para melhorar a minha

prática. É também um momento de sanar dúvidas e buscar um melhor entendimento sobre o que estudamos, além é claro de colocar em sintonia os futuros professores do curso” (Docente 5)

Estudar, estudar muito, estudar diariamente, pois para conseguirmos conquistar aos que nos escutam a ponto de querer repassar adiante, devemos estar bem preparados e esse preparo só acontece com muito estudo seriedade e capacidade de estar aberto a mudanças e entender que nada é apenas de um jeito, cada ser humano é único assim como cada aluno também será.

Estar em escola trabalhando cotidianamente não deixa espaço para o estudo, pois as demandas da escola não deixam espaço para a formação, então para mim o grupo é o comprometimento que tenho em estudar. Preciso encontrar muito tempo para estudar e, tenho muitas coisas para estudar. (Docente 2)

Portanto, as professoras que participam do grupo, apesar de manifestar as dificuldades de encontrarem tempo para o estudo, percebem a sua importância e os seus ganhos. Os professores percebem que trata-se de praticar de forma coerente a pedagogia Ontopsicológica e que esta se faz na escolha e na ação cotidiana contínua e não somente no campo da teoria. Pedagogia Ontopsicológica propicia uma formação humanista integral, num todo, não somente no processo de escolarização. E, a Docente 7 evidencia que quando está estudando relaciona com seu cotidiano “*em todas as esferas da minha vida. Busco refletir sobre o meu eu e minhas relações com o mundo a minha volta sempre*”.

Quando questionadas sobre dificuldades em comparecer aos encontros do grupo de estudos constata-se que a mesma novidade que nos motiva também é o que nos desafia a estar presente no grupo. Pois para entendermos de fato os conceitos trazidos por Meneghetti requer o conhecimento do significado original de cada palavra sendo assim termos como “ser” “atividade psíquica” “Em Si ôntico” “Campo Semântico” e “Monitor de Deflexão” (só para citar os primeiros estudados, pois existem inúmeros outros) requerem o estudo de inúmeros outros conceitos e definições de palavras para chegarmos a um pré-entendimento do que Meneghetti concebeu. Mas, alguns entendimentos foram feitos para que se possa dar início a construção da Pedagogia Ontopsicológica dentro do grupo. Partindo da constatação de em cada ser humano existe um projeto de vida único e potencialmente latente para fazer desenvolver aquela pessoa a sua autorealização, (Em Si Ôntico) o compromisso como docente e ainda maior pois nos responsabilizamos na arte de auxiliar esses futuros docentes a se responsabilizarem em buscar em seus alunos a auscultação de que realmente o projeto vida solicita deles cotidianamente.

E, nas práticas dos docentes já começam a aparecer as mudanças, pois os docentes do grupo de estudo já estão testando em suas práticas pedagógicas e em seu dia a dia os conhecimentos construídos no grupo e já de imediato os resultados começam a aparecer e são compartilhados no grupo. *“Potência que cada ser humano tem. O ser humano tem uma caixinha de segredos...aprendemos a ter mais escuta”* (Docente 2). Considerar e perceber que o outro é alguém que tem um potencial e que você pode ajudá-lo a descobrir esse potencial faz toda a diferença nas relações principalmente em sala de aula, onde se rotula as crianças desde o primeiro dia e isso permanece com ela até o fim de sua jornada escolar, na verdade esse rótulo se transforma em um óculos distorcido que ela mesma vai usar para se olhar e esse irá impedi-la de ver qualquer resquício que seja de todo aquele potencial que ela possui.

O que tenho tentado colocar em prática, tanto em casa com meus filhos quanto na escola com os alunos, é deixar claro que eu sei que eles querem alguma coisa de mim com os comportamentos, agressivos ou birras e digo me fala o que você quer, no momento em que mantenho a calma e falo olha tu estas te jogando no chão, por exemplo, e eu sei que tu quer ir a algum lugar, quer que eu faça alguma coisa, mas me fala o que tu quer, a criança parece que se desarma e busca entender o seu comportamento. (Docente 1).

Podemos notar, que a postura aos poucos vai se transformando, e se colocando em situação de prestar a atenção, se perguntar e tentar compreender as linguagens que a criança expressa para assim poder conduzi-la. Complementa esta mesma docente *“como me observo também tenho buscado observar de forma mais intensa o comportamento das pessoas e do ambiente também e essa observações todas combinadas estão parecendo informar muito mais dados e mais exatos e precisos a respeito do que está acontecendo momentaneamente”* (idem). As participantes do grupo de estudos observaram que através do aprendizado da Pedagogia Ontopsicológica ocorreram transformações nas suas práticas pedagógicas e no seu cotidiano, observam as suas falas, seu corpo e trabalhar com a escuta do todos, ou seja, começam a se utilizar da descoberta de Meneghetti sobre o campo semântico. *“O que mais me chama atenção é o campo semântico, iniciamos a observar o todo do ser humano, não somente o que fala, mas o corpo, as atitudes, temos que estar atentos e perceber o todo”*. (Docente 4). Em relação ao campo semântico, outra professora também destaca que tem aplicado esse conhecimento em seu cotidiano

em sala de aula e com o meu filho já utilizei vários conhecimentos adquiridos no grupo. Destaco a leitura de campo semântico que ocorre em sala de aula e como é extremamente fácil dar aula quando você se prepara diariamente para dar aula para alunos sempre “novos” (Docente 2).

Podemos notar que estes conhecimentos, apesar de serem densos e difíceis de serem assimilados imediatamente, eles tem uma aplicabilidade prática e isso, motiva os docentes a estudarem cada vez mais esta ciência. E, considerando a definição de educação, pedagogia e Ontopsicologia descritas aqui podemos inferir que o grupo de estudos como formação continuada para docentes do Curso de Pedagogia está se propondo a estudar muito e estar disposto a uma redescoberta de cada um. Esse elemento foi destacado por todas as docentes que responderam ao questionário. Também a Docente 6 complementa afirmando que *“as questões e dúvidas vão te servir para pensar de uma outra maneira aquilo que tu já tinha pensado, ter outro entendimento, outra compreensão”*, ou seja, mesmo que no grupo de estudos se apresentem diversas construções acerca da ciência Ontopsicológica a ganho real, em construção da teoria em cada uma das participantes. Consideramos, baseadas nas questões respondidas pelas participantes e pelos conhecimentos da pedagogia Ontopsicológica, que para realizar uma pedagogia que realmente seja transformadora, necessariamente, devemos iniciar por nós mesmas.

4 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi o de relatar a construção já ocorrida sobre o conhecimento da Pedagogia Ontopsicológica das docentes do grupo de estudos traçando ao final o percurso do grupo e as metas a serem alcançadas. Mesmo diante de tanta multiplicidade o grupo de estudos é coeso e almeja a sua continuidade para que se possa, cada vez mais, dar continuidade na construção do conhecimento da Ciência Ontopsicológica e nos apropriarmos, de forma adequada, da Pedagogia Ontopsicológica.

A metodologia, grupo de estudos, utilizada para formação continuada de professores universitários é extremamente eficiente, ainda mais, quando o tema da formação é o estudo da Ontopsicologia que requer muita reflexão, explicação, busca de esclarecimentos, trocas e diálogos para se aproximar do entendimento completo e complexo do conhecimento nela inserido. Podemos compreender com este trabalho que as docentes aos poucos e, após os inúmeros encontros e estudos de individuais em suas casas, começam a perceber que conseguiram ter êxito em sua construção referente a Pedagogia Ontopsicológica. Se o estudo for diário, livre de qualquer pré-conceito sempre buscando o sentido original, sem levar em consideração as visões e abordagem já existentes é possível compreender as novidades que da Pedagogia Ontopsicológica. As descobertas realizadas por Meneghetti trazem novidades para as práticas cotidianas como profissionais em docência e também no contexto pessoal, trazendo as implicações do seu Em Si Ôntico.

Salientamos que o grupo de estudos não é somente uma forma de compreender a Pedagogia Ontopsicológica, mas também criar um corpo docente que vai interagir e agir com os discentes de forma harmoniosa, buscando sempre primar por uma formação Humanista. Formar o grupo de estudo é parte da constituição do curso, pois é nesse espaço que são discutidas as formas de atuação do profissional docente e constituição do curso, que tem a pretensão de ser totalmente inovador ao trazer a Pedagogia Ontopsicológica como seu maior instrumento de aplicação. O curso de Pedagogia da AMF tem como diferencial sua formação humanista, colocando o ser humano como o protagonista responsável de e pela sua história.

Com esse grupo de estudos pretende-se constituir um grupo de docentes que farão trocas de conhecimentos para a formação de docentes que sejam líderes. Conforme Meneghetti “líder é aquele que serve aos outros (...), que sabe individualizar e observar as relações da vida e como consequência sabe resolver e realizar” (MENEGHETTI, 2012, p. 150).

Consideramos que o caminho percorrido pelo grupo de estudos foi repleto de aprendizagens e construção acerca dos conceitos da Pedagogia Ontopsicológica, traçados por Meneghetti. Todas as participantes salientam a importância do grupo e a necessidade de estamos sempre nos reunindo e estudando para compor a coesão do grupo de docentes. Por fim pode-se dizer que todo o esforço da Coordenadora do Curso de Pedagogia Ontopsicológica já mostra resultados, pois inúmeros são os exemplos de aplicações do conhecimento adquirido no grupo e que de fato fazem toda a diferença nos cotidianos pessoal e profissional.

As metas de formação de um grupo coeso, que tenha o conhecimento sobre Ontopsicologia e saiba os utilizar como prática pedagógica pensamos serem amplos e não tem como afirmar que estão completos, pois a educação é construção diária. Sendo assim, salientamos que a maior meta do grupo de estudos é a sua continuidade, passando pela necessidade de estudos e formação das docentes. Consideramos que alcançamos as metas iniciais como grupo de estudos, agora teremos que alçar voos maiores no processo de autenticação individual, conforme o nosso projeto de natureza, e, também no nosso trabalho compondo o corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Antonio Meneghetti Faculdade.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro, RS. Ontopsicologica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. Recanto Maestro, RS. Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. **Uma nova pedagogia para a sociedade futura: princípios práticos**/ Fundação Antonio Meneghetti – Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

FIorentini, Dário e CRECCI, Vanessa Moreira. Práticas de desenvolvimento profissional sob a perspectiva dos Professores. **Revista Eletrônica da Divisão de Formação Docente**. São Paulo. Volume Especial de Lançamento 2º. Semestre 2012, p. 65-76. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/diversapratica/article/viewFile/19781/10590>. Acesso em 17/07/2017.

VIDOR, Alécio. **Relação entre pais e filhos: origem dos problemas**. Recanto Maestro São João do Polêsine , RS. Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.